



FUTURISMO: A CELEBRAÇÃO DA ERA DAS MÁQUINAS E DAS FORMAS EM MOVIMENTO

LUTZ, Irineu Júnior¹; ROSA, Johnn Luis Silva da²; CAMARGO, André Paulo Mathias de³;
NUNES, Luiz Paulo P.⁴; CAMARGO, Maria Aparecida Santana⁵;

Palavras-Chave: Arte. Estética. Estilo. Modernismo.

Através da disciplina de Estética e História das Artes, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) realizou-se o presente estudo, o qual é de cunho qualitativo, caráter bibliográfico e tem como objetivo revisitar as características e a relevância do Movimento Futurista para as artes. O futurismo foi um movimento artístico e literário que surgiu oficialmente em 20 de fevereiro de 1909 com a publicação do Manifesto Futurista, pelo poeta italiano Filippo Marinetti, no jornal francês “Le Figaro”. Durante os anos de 1909 e 1910, distribuiu-se pelo mundo esse manifesto que proclamou o fim da arte do passado (Passadismo) e o nascimento de uma arte do futuro (Futurismo). Desse modo os adeptos do movimento rejeitavam o moralismo do passado e suas obras baseavam-se fortemente na velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos do final do século XIX. Os primeiros futuristas europeus, tais como Boccioni, Carrá, Russolo, Balla e Severini também exaltavam a guerra e a violência. O movimento em questão desenvolveu-se em todas as artes e influenciou diversos artistas. O *slogan* “Les mots en liberté” - Liberdade para as palavras - levava em consideração o *design* tipográfico da época, especialmente em jornais e na propaganda. Eles abandonaram toda distinção entre arte e *design* e abraçaram a propaganda como forma de comunicação. Além disso, para os artistas do futurismo os objetos não se concluíam no contorno aparente e os seus aspectos interpenetravam-se continuamente a um só tempo. Almejavam, desse modo, expressar o momento atual, registrando a velocidade descrita pelas figuras em movimento no espaço. O artista futurista não estava interessado em pintar um automóvel, por exemplo, mas em captar a forma plástica da velocidade descrita por ele no espaço. Impulsionados pela valorização do desenvolvimento tecnológico da época e pela rapidez com que o mundo avançava rumo ao futuro, as palavras mais importantes eram “velocidade e dinamismo”. Na medida em que tentaram representar dinamicamente seres e objetos em movimento, esses pioneiros foram ultrapassados pelo cinematógrafo. A sua importância deriva do fato de terem desenvolvido uma nova sensibilidade para os objetos típicos da nossa era, ou seja, a máquina, e para as preocupações do homem moderno, notadamente a velocidade. Conclui-se que o futurismo, embora efêmero, foi importante e decisivo, contribuindo para o movimento moderno do século XX como um todo.

¹ Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: lutzarquitetura@hotmail.com

² Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: johnndarosa@hotmail.com

³ Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: andrejh@hotmail.com

⁴ Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: sith.luuh@gmail.com

⁵ Professora Doutora da UNICRUZ. E-mail: cidascamargo@gmail.com